

CONCESSÃO DO BLOCO 2

Análise do TCE pode postergar edital para setembro

Tribunal de Contas do Estado pede revisão e muda cronograma

A abertura do edital de concessão das rodovias, prevista para este mês, foi descartada pelo governo Leite. Processo está no TCE, que tem até 21 de setembro para finalizar a análise. Quadro redefine previsão do Piratini

à concorrência. Sem trunfo nos estudos do VDM, região tem pouca margem para negociar a tarifa menor do que R\$ 0,19/km e aposta na sorte para concorrência mais agressiva no leilão.

PÁGINA | 3



OPINIÃO | HENRIQUE PEDERSINI

Reforço ao setor hoteleiro

Com 100 leitos, novo estabelecimento de Lajeado abre as portas em agosto.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Imobiliária de sede nova

Inauguração de espaço no bairro Americano marca nova fase da empresa.

CRUZEIRO DO SUL E MUÇUM

De áreas destruídas pelas cheias a parques lineares

GABRIEL SANTOS



Projeto de recuperação de bairros devastados pelas enchentes será custeado com saldo final de

campanha de doações via Pix. Assinatura de convênio ocorreu ontem, na Casa Civil do RS.

PÁGINA | 6

Lajeado reordena vendedores de rua

ANDRÉIA RABAIOLLI



COMÉRCIO AMBULANTE

Novo decreto proíbe atuação em algumas vias centrais e praças, mas prevê alvará sem custo. Objetivo é formalizar e cadastrar ambulantes, para conciliar organização com o direito ao trabalho. Exemplo de quem faz da rua o escritório é o paraibano Arnóbio Neto, que defende um camelódromo.

PÁGINA | 5

EDITORIAL

Regras aos ambulantes

Uma reordenação do comércio ambulante e no cadastro dos vendedores tem por objetivo dar clareza na atuação e no uso do espaço público. Ao mesmo tempo, também é preciso avaliar o conceito de cidade voltada às pessoas. De fato, a presença desses vendedores cria relação comunitária.

Ainda assim, é preciso regras, com objetivo de garantir controle sobre quem atua nas ruas. A atualização do cadastro de ambulantes é um passo essencial, considerando o avanço do Microempreendedor Individual (MEI), que permite a muitos ambulantes formalizar suas atividades.

Para Lajeado, a organização precisa ser feita para a cidade evoluir na gestão urbana, conciliando o desenvolvimento econômico com a inclusão

A cidade de Lajeado, em constante crescimento e transformação, demanda uma revisão de normativas que, em versões anteriores, apresentavam lacunas. Agora, inicia-se um processo de mapear as ruas e identificar essas deficiências, com propósito de criar um ambiente onde todos os trabalhadores formalizados tenham lugar e responsabilidades.

Por esta política, busca-se segurança jurídica aos ambulantes. Um reconhecimento de que é uma atividade democrática, importante para o sustento de famílias e presente na dinâmica urbana. Justo por isso, impossível de proibir.

Para Lajeado, a organização precisa ser feita para a cidade evoluir na gestão urbana, conciliando o desenvolvimento econômico com a inclusão social. Garantir que cada empreendedor, por menor que seja seu negócio, tenha espaço e dignidade.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à



FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPPO HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Em tempos de pressa e modernização, aprender um instrumento é escolher”

Cristine Vasconcellos, 44, é violinista e professora de violino. Natural de Santa Maria e residente em Lajeado, atua em seis municípios da região e leciona para cerca de 100 alunos, com idades entre 5 e 50 anos

Daniély Schwambach
daniely@grupoahora.net.br

Como iniciou tua jornada na música?

Iniciei através de um projeto dentro da Universidade Federal de Santa Maria, no antigo curso extraordinário de música. Tinha cerca de dez anos quando descobri esse curso por uma colega da escola, a Vanessa.

Você toca outros instrumentos?

O violino é o meu instrumento principal, já são mais de 35 anos de estrada. Mas, com o tempo, a vida e o trabalho me levaram a aprender também viola de arco, violoncelo, contrabaixo acústico, flauta doce, piano, violão e ukulele. A primeira vez que ensinei violino foi justamente no lugar onde comecei, e isso transformou minha relação com o instrumento. Atualmente, dou aulas em Boa Vista do Sul, Colinas, Estrela, Imigrante, Lajeado e Teutônia.

O que te convenceu a lecionar?

A oportunidade surgiu naturalmente. Eu já cursava a faculdade de música quando fui convidada para atuar como monitora de violino. Dar aula me ensinou a ser mais paciente, mais atenta, mais afetiva. Desde o meu primeiro ano na região, sempre atuei em vários municípios. Aos poucos fui ampliando esse raio. Meu objetivo é alcançar o maior



Do berço em Santa Maria à rotina em Lajeado, Cristine construiu uma vida guiada pela música

número possível de alunos e proporcionar a experiência do contato com o instrumento.

E o que te motiva a continuar?

Os alunos. Em um mundo com redes sociais, inteligência artificial e automação, quem decide aprender um instrumento está fazendo uma escolha desafiadora. Acompanhar esse processo é maravilhoso.

Recebeu incentivo de alguém?

Com certeza. Meus pais, Zaionára e Eduardo, foram essenciais para minha trajetória, e meu marido, Mauricio, é quem me apoia e comemora comigo até hoje. Mas o que me moveu desde o início foi a curiosidade, a teimosia e a vontade de aprender. Desde que ouvi um violino pela primeira vez, fiquei intrigada e encantada com o som.

Qual foi o momento mais marcante da tua trajetória?

Na verdade, vivo pequenos momentos todos os dias. Receber vídeos dos pais mostrando os filhos estudando, ver os alunos comemorando uma conquista, tudo isso é especial. Eu tento valorizar o percurso, entender e respeitar o processo de cada um.

E qual é o maior desafio do violino?

O início é desafiador pela postura do arco e do instrumento. Depois vêm a afinação e o controle do arco. Mas talvez o mais difícil, e importante, seja aprender a ouvir. Hoje, muitos dos meus alunos estão estudando o vibrato, uma técnica complexa que exige consciência corporal. Ver cada um deles conquistar isso e comemorar é extremamente gratificante.

A HORA

BOM DIA



Apresentação:

Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO







RUAS DE LAJEADO

Governo reordena comércio ambulantes e cadastra vendedores

Restrições em áreas centrais e nas proximidades de parques. Nova lei prevê regularização por meio de alvará sem custo

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

Organizar as atividades de comércio ambulante, estabelecer a regularização dos vendedores e orientar sobre locais permitidos para uso de vias públicas. Esse é o objetivo do governo municipal.

“Temos de ser mais claros quanto à atuação dos vendedores e do uso do espaço público. Para tanto, propomos uma forma de organizar os pontos de atuação e como formalizar esse trabalhador”, diz o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jairo Valandro.

De acordo com ele, o novo decreto foi elaborado a partir de uma análise entre diversas repartições públicas. “Mapeamos as ruas da cidade e identificamos lacunas na regulamentação anterior. Entre elas, não permitir o comércio ambulante em parques, nas principais ruas”.

Com as novas regras, diz Valandro, o propósito é ter mais controle sobre quem atua no comércio ambulante da cidade. “Temos de cobrar de todos. Sabemos de alguns que estão regulamentados, mas temos que atualizar esse



ANDRÉIA RABAIOLLI

Em 2010, Paraíba conseguiu o alvará definitivo. Banca fica na Saldanha Marinho. Para os demais, município refaz cadastros e revisa áreas de atuação

cadastro.”

Diante do avanço do Microempreendedor Individual (MEI), muitos ambulantes podem atuar de maneira forma. “O trailer de lanches, o pipoqueiro, o ven-

dedor de rua como um todo. É uma atividade democrática. Não podemos proibir que eles existam, mas atuar de forma correta”.

Exceções à regra geral incluem os povos indígenas, que possuem legislação federal separada e prerrogativas específicas. De restante, “todo mundo que comercializar um produto, ele necessita de uma licença, de uma inscrição”, conclui Valandro.

Para atuar, o ambulante precisa de inscrição prévia na Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico. Será emitido um alvará e/ou crachá de identificação, com validade de um ano.

Valandro reforça que a licença para MEIs será sem custo, com taxa zero, uma forma de incentivar a regularização e dar segurança ao trabalhador. “Não é uma ideia de caça às bruxas, mas fazer que estejam em dia, dentro das regras”, afirma.

A licença descreve as atividades e produtos. O interesse na renovação deve ser comunicado 30 dias antes do vencimento. Os documentos devem ser portados em locais visíveis e apresentados quando solicitados.

Fiscalização

Nos locais permitidos, o comércio ambulante é permitido entre 8h30min e 19h. A exceção é dos food trucks. Haverá um limite de

dois ambulantes por quarteirão, salvo determinação prévia do Executivo. A ocupação da calçada é vedada em mais de 1/3 do espaço, para não dificultar o trânsito de pedestres.

A fiscalização será do município. Em caso de infrações, as penalidades previstas no Código de Posturas serão aplicadas. Valandro explica que o primeiro passo é um trabalho de orientação.

Com poucos fiscais de postura, a Guarda Municipal também fará esse acompanhamento. “No fim de semana, guarda e fiscais buscando a regulamentação. E daí depois, em um normal, da vida seguindo, a guarda será a própria fiscalização, sem mesmo o fiscal ela pode atuar assim”, projeta o secretário.

Cotidiano na rua

O vendedor Arnóbio Monteiro Neto, 52, conhecido como Paraíba, escolheu as ruas de Lajeado como local de trabalho. Chegou ao Rio Grande do Sul há 17 anos e, em Lajeado, construiu casa e trouxe a família. Tudo como ambulante. “Eu gosto da rua, meu negócio é assim, conversar e fazer amigos.”

A banca fixa está na esquina central da rua Saldanha Marinho e serve como “escritório a céu aberto”. Paraíba atua dentro da lei. Em 2010, conseguiu o alvará

Detalhes

O decreto Nº 14.037 **proíbe as atividades** de comércio ambulante de mercadorias e produtos alimentícios **em toda a extensão das ruas e avenidas:**

Júlio de Castilhos
Bento Gonçalves
Capitão Leopoldo Heineck
Av. Décio Martins Costa
Av. Sen. Alberto Pasqualini (da Av. Benjamin Constant até a Fábio Brito de Azambuja)
Av. Benjamin Constant (desde a Silva Jardim até o viaduto da ERS-130)

Proibições nas transversais:

Rua Borges de Medeiros
Rua Rodolfo Germano Hexsel
Rua Santos Filho
Rua João Pessoa
Rua Ítalo Reali
Rua Osvaldo Aranha
Rua Silva Jardim

Trechos restritos:

Marechal Deodoro (entre a Bento Gonçalves e a Júlio de Castilhos)
Coronel Júlio May (entre a João Abott e Av. Décio Martins Costa)
Francisco Oscar Karnal (entre a Av. Benjamin Constant e a Bento Gonçalves)
João Batista de Mello (entre a Av. Benjamin Constant e a Décio Martins Costa)
Carlos Von Koseritz (entre a Av. Benjamin Constant e Júlio de Castilhos)

definitivo. O vendedor lembra que, no início, buscou autorização dos lojistas do entorno para ocupar o espaço e mantém uma relação de amizade com os vizinhos.

Diante das discussões sobre as mudanças no comércio ambulante da cidade, Arnóbio defende a criação de um camelódromo, que contemple os trabalhadores da área. Para ele, a estrutura deveria ser instalada na própria Saldanha Marinho ou na Rua Tiradentes, locais centrais e com bom fluxo de pessoas. “Se tiver que sair da rua, eu tô tranquilo, eu vou sair. Mas o importante é ter um espaço digno para a gente continuar trabalhando”, reforça.



JAIRO VALANDRO
SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Mapeamos as ruas da cidade e identificamos lacunas na regulamentação anterior. Entre elas, não permitir o comércio ambulante em parques, nas principais ruas.”



ARNÓBIO MONTEIRO NETO
VENDEDOR

Se tiver que sair da rua, eu tô tranquilo, eu vou sair. Mas o importante é ter um espaço digno para a gente continuar trabalhando.”

Comissão propõe melhorias na gestão do lixo

Relatório da câmara que será entregue hoje à prefeita Gláucia Schumacher detalha deficiências na coleta e destinação de resíduos e apresenta sugestões para novo edital

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

A comissão especial e temporária da câmara de vereadores finalizou relatório com diagnósticos e sugestões sobre o sistema de coleta e destinação dos resíduos sólidos urbanos no município. O documento será entregue hoje à prefeita Gláucia Schumacher e servirá de subsídio para a elaboração do novo edital de licitação dos serviços.

Formada pelos vereadores Heitor Hoppe (PP), Paula Thomas (PSDB)

e Jones Vavá (MDB), a comissão fez diversas reuniões desde sua criação, em março deste ano. O trabalho foi baseado em debates anteriores e no estudo técnico apresentado na última semana.

“Ao longo dos encontros, já vínhamos discutindo falhas e levantando sugestões. O estudo confirmou muitos dos pontos que já identificávamos”, destaca Hoppe, que é o presidente da comissão.

“Agora, consolidamos tudo em um relatório para que o Executivo tenha um material completo ao planejar o novo modelo de gestão.”

Para Hoppe, o documento elaborado no Legislativo é um



HEITOR HOPPE (PP)
PRESIDENTE DA COMISSÃO

passo importante para melhorar a qualidade dos serviços. “A gestão dos resíduos impacta diretamente a saúde, o meio ambiente e a vida das pessoas. Precisamos avançar com responsabilidade”.

Deficiências no sistema

No total, o relatório aponta 15 falhas que comprometem a



Atrasos na coleta estão entre os principais problemas verificados

eficiência e a sustentabilidade do serviço. Entre elas está a falta de estrutura e investimentos adequados, a fiscalização insuficiente dos serviços prestados, equipamentos obsoletos e número insuficiente de veículos e a ineficiência da coleta seletiva e descumprimento de horários.

Já entre as propostas para o novo edital, constam 19 sugestões, como a necessidade de mais investimentos em estrutura e operação, coleta seletiva em dias alternados à comum, com ampliação da cobertura, a

instalação de ecopontos e pontos de entrega voluntária e metas progressivas para aumento da reciclagem.

O estudo contratado pelo município foi apresentado semana passada pelo engenheiro César Arenhart. O levantamento revela atrasos frequentes na coleta, baixa eficiência nos processos, elevado índice de rejeitos nos materiais recicláveis e pouca adesão da população. A situação das lixeiras públicas também foi considerada inadequada.

Para ser protagonista da sua história, busque conhecimento e tenha iniciativa.



alfa

Transforme as **lembranças** e a **imaginação** em **versos e poesias**.



A HORA
Quem lê, sabe.

DÍVIDA ZERO

PROGRAMA DE RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA MUNICIPAL

FIQUE EM DIA COM LAJEADO E PRONTO PARA O SEU FUTURO.

O programa **Dívida Zero 2025** da Prefeitura de Lajeado está trazendo condições especiais para renegociações de dívidas **para débitos até 2024.**

À VISTA COM REDUÇÃO DE

80%

DE MULTAS E JUROS

PARCELADO EM ATÉ 36 VEZES COM REDUÇÃO DE

60%

DE MULTAS E JUROS

PUBLICAÇÃO PAGA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO. VEICULAÇÃO: R\$5.950,00 | CRIAÇÃO: R\$0,00 (LEI 10.512/2017)

PROCURE O ATENDIMENTO VIRTUAL OU PRESENCIAL

CENTRO VIRTUAL DE ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE (E-CAC): LAJEADO.RS.GOV.BR

WHATSAPP: (51) 3982-1000

NA SECRETARIA DA FAZENDA, RUA BORGES DE MEDEIROS, 150, CENTRO.

HORÁRIO: DE SEGUNDA A QUINTA, DAS 8H ÀS 11H30 E DAS 13H30 ÀS 16H45 E NAS SEXTAS DAS 8H ÀS 14H.

MAS FIQUE ATENTO

O PRAZO É ATÉ 12/09/2025



PREFEITURA DE LAJEADO

Aqui é o nosso lugar



ZERO HORA

GIANE GUERRA

VER PERFIL ▾



AO VIVO

| Grêmio volta a vencer com brilho dos guris e a projeção para Inter x Flu | D

Comércio internacional Notícia

Estudo aponta quais as cidades gaúchas mais impactadas pelo tarifaço de Trump; veja ranking

Levantamento é do Instituto Fecomércio de Pesquisa e considera as taxas de 50% anunciadas pelo presidente norte-americano

30/07/2025 - 06h00min



ISADORA TERRA

[Enviar email](#)

[Ver perfil](#)



Exportações representaram 7,3% do PIB regional do ano passado em Santa Cruz do Sul.

Duda Fortes / Agencia RBS

A jornalista Isadora Terra colabora com a colunista Giane Guerra, titular deste espaço.

Um levantamento do Instituto Fecomércio de Pesquisa (IFEP-RS) estima o impacto das tarifas de 50% anunciadas pelo presidente dos **Estados Unidos, Donald Trump**, nas cidades exportadoras do Rio Grande do Sul. **O ranking é liderado pelo município de Santa Cruz do Sul, do Vale do Rio Pardo**, onde as exportações representaram 7,3% do PIB regional do ano passado, puxado pelo tabaco, principal produto exportador do Estado.

O instituto também estima impactos na economia de cidades como Montenegro, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Bento Gonçalves, Nova Prata e Guaporé, por exportarem couro, calçados, móveis, borracha e armamentos.

— O grande exemplo aqui é Santa Cruz do Sul, que não é a região do Estado que mais exporta para os Estados Unidos. mas é a região em que as exportações têm um maior peso na

economia local. Portanto, uma queda de renda proveniente dessa redução de exportações pode ter um impacto mais significativo para o comércio do que em outros locais — alerta o economista Lucas Schifino.

LEIA MAIS



Confederação Nacional da Indústria deve ir aos EUA para dialogar com importadores nos próximos dias

Já **Porto Alegre**, apesar de liderar em volume exportado, tende

COLONISTAS

Regiões mais afetadas pelo tarifaço dos Estados Unidos

Peso das exportações para a economia local por região do IBGE

Região Imediata do IBGE	Peso das Exportações (%)
Santa Cruz do Sul	7.28%
Montenegro	6.56%
Novo Hamburgo - São Leopoldo	4.97%
Bento Gonçalves	4.39%
Nova Prata - Guaporé	4.15%
Lajeado	4.10%
Charqueadas - Triunfo - São Jerônimo	2.97%
Caxias do Sul	2.28%
Soledade	2.24%
Taquara - Parobé - Igrejinha	1.96%
Porto Alegre	1.48%
Bagé	1.16%
São Gabriel - Caçapava do Sul	0.75%
Três de Maio	0.66%
Camaquã	0.57%
Uruguaiana	0.55%
Nonoai	0.52%
Santiago	0.52%
Pelotas	0.49%
Frederico Westphalen	0.35%

Source: Comex Stat MDIC, levantado pelo IFEP-RS • [Get the data](#) • Created with [Datawrapper](#)

Ouçã a entrevista completa:

Explore mais músicas e áudios como
economista e Diretor Executivo do I...
na SoundCloud.

Ouçá mais na
SoundCloud

Privacy policy

Rádio Gaúcha (canal 2) · economista e Diretor Executivo do Instituto Fecomércio de Pesquisa, Lucas Schifino – 29/07/2025

LEIA MAIS



Canal da Giane Guerra: saiba como receber dicas e notícias de economia no WhatsApp

Assista também ao programa *Pílulas de Negócios*, da coluna **Acerto de Contas**. Episódio desta semana: quem paga a taxa de Trump, prédio preserva igreja, leilão de hotel em Gramado e mais

Quem paga a taxa de Trump, prédio preserva igreja, leilão de hotel...



Coluna Giane Guerra (giane.guerra@rdgaucha.com.br)

Com Isadora Terra (isadora.terra@zerohora.com.br) e Diogo Duarte (diogo.duarte@zerohora.com.br)

[Leia aqui outras notícias da coluna](#)



Mais sobre:

- negócios
- empresas
- donald trump
- estados unidos
- fecomércio
- vale do rio pardo
- santa cruz do sul

PODE INTERESSAR

Oferecido por Taboola

Loteria americana de hoje já passa de 350 milhões de dólares

theLotter | Patrocinado

Paolla Oliveira posa em lingerie e impressiona seguidores: "Meu verdadeiro morango do amor" | GZH

Dermatologista recomenda: simples truque elimina o fungo facilmente

Tratamento para Fungos | Patrocinado

Lula lidera intenções de voto para 2026; veja os 12 cenários da pesquisa Quaest

Quando o fungo nas unhas não melhora, faça isso em casa (incrível)

Tratamento para Fungos | Patrocinado

"Presidente forte e líder do mundo livre": Casa Branca rebate fala de Lula sobre Trump

Jogue na loteria americana por mais de 350 milhões de dólares

theLotter | Patrocinado

Comunicadores Kelly Costa e Bruno Halpern se despedem do Grupo RBS | GZH

Esse novo alarme com câmera é quase gratuito em Lajeado (consulte o preço)

Alarmes | Patrocinado

Alexandre de Moraes perde a razão pelo excesso | GZH

A história não contada do divórcio doloroso de Sandy.

Cash Roadster | Patrocinado

O que mais Trump pode fazer para ajudar Bolsonaro | GZH

MAIS LIDAS

1

**Brasileirão**

O erro da arbitragem na vitória do Grêmio sobre o Fortaleza

DIORI VASCONCELOS

2

**Entrevista**

“Em 10 anos, fechamos mais de 8 mil escolas”, diz Alexandre Ventura, ex-vice ministro da Educação de Portugal

ISABELLA SANDER

3

**Vaga assegurada**

Brasil resolve no primeiro tempo, goleia Uruguai e vai enfrentar a Colômbia na final da Copa América Feminina

NICHOLAS LYRA

4

**Novidade no largo**

O que são as esferas de concreto que surgiram em frente ao Mercado Público na última semana

GUILHERME GONÇALVES

5

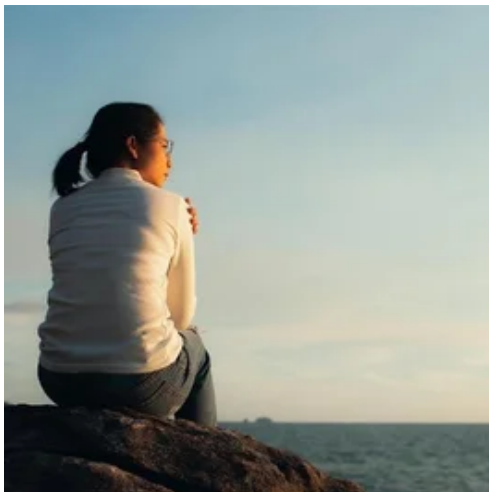


Fora dos gramados

Inter ironiza polêmica sobre suposta traição de jogadores com publicação nas redes sociais

ZERO HORA

RBS CONTEÚDO PARA MARCAS



Conteúdo para Marcas

Investir ou esperar? Warren explica como investir dinheiro durante crises e incertezas

RBS CONTEÚDO PARA MARCAS, BRUNNA OLIVEIRA

LEIA TAMBÉM

Loteria americana de hoje já passa de 350 milhões de dólares

theLotter

Jogue agora

Paolla Oliveira posa em lingerie e impressiona seguidores: "Meu verdadeiro morango do amor" | GZH

Esse novo alarme com câmera é quase gratuito em Lajeado (consulte o preço)

Alarmes

Lula lidera intenções de voto para 2026; veja os 12 cenários da pesquisa Quaest

"Presidente forte e líder do mundo livre": Casa Branca rebate fala de Lula sobre Trump



ÚLTIMAS DE GIANE GUERRA

Comércio internacional

Estudo aponta quais as cidades gaúchas mais impactadas pelo tarifaço de Trump; veja ranking

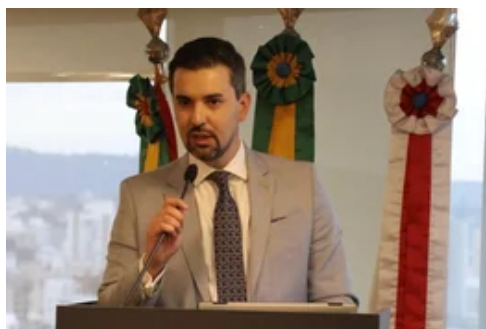
ISADORA TERRA



Entrevista

Brasil pode suspender acordos de propriedade intelectual com os EUA se lei de reciprocidade for aplicada, diz especialista

ISADORA TERRA



Negócios

Famurs cria agência para fomentar desenvolvimento nos municípios gaúchos

ISADORA TERRA



Bem-estar

Clube de hot yoga perto da Redenção terá cafeteria e banheiras de gelo

ZERO HORA



No 4º Distrito

Marca de veículos chineses estreia em Porto Alegre com investimento de R\$ 3,2 milhões em loja

ZERO HORA



EXIBIR MAIS

ÚLTIMAS DE GZH

Silopi

Mais de 50°C na Turquia: 'ninguém pode se acostumar com um calor assim'

AFP

OneFootball Reels

Vitor Roque x Yuri Alberto: quem leva a melhor no Dérbi?

ONEFOOTBALL

Governo Trump

EUA sancionam Moraes com Lei Magnitsky, usada pelo país para punir estrangeiros

ZERO HORA



Xangai

Tufão Co-May atinge a China e mais de 280 mil pessoas são evacuadas em Xangai

AFP

Washington

Democratas mantêm pressão sobre Trump por caso Epstein

AFP

EXIBIR MAIS